

Resenha

Grupo Focal na Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas

Bernardete Gatti, Brasília: Líber Livro Editora Ltda, 2005. 77 p.

Claudia Aparecida Sorgon Scotuzzi

Técnica Grupo Focal – abordagens qualitativas em pesquisa social e também nas avaliações, principalmente as avaliações de impacto.

Características

- participantes com características em comum e alguma vivência com o tema discutido;
- respeito ao princípio de não diretividade - evitar intervenções afirmativas ou negativas, opiniões particulares; intervenções devem facilitar trocas;
- não é entrevista em grupo, mas uma interação entre o grupo, um partilhar de idéias;
- o moderador não pode ser passivo, deve estimular o debate, manter a discussão produtiva e garantir que todos participem.

Vantagens

- multiplicidade de pontos de vista e processos emocionais pelo contexto de interação criado;
- grande número de informações em período de tempo mais curto;
- captação de processos mais coletivos e menos individualizados;
- obtenção de informações através do uso da linguagem e da cultura de um grupo em particular.

Limites:

- pequeno número de participantes;
- forma de seleção – adesão voluntária.

Organização:

- Definir o problema – elaborar questões – escolher o grupo

A escolha dos membros do grupo depende do objetivo do estudo. Variáveis dentro do grupo dependem desse objetivo. A homogeneidade do grupo está relacionada aos propósitos da análise.

- Número adequado de participantes – 6 a 12 pessoas.

Recomendação: dar informações vagas sobre o objeto da pesquisa aos participantes para evitar idéias pré- formadas.

- Organização de trabalho sugerida: em torno de uma mesa.
- Melhor forma de registro: gravação em áudio.
- Duração adequada: de uma hora e meia à, no máximo, três horas.

Iniciar o encontro explicando os objetivos da pesquisa, as formas de registro etc. Em seguida expor o tema proposto para discussão, para cada participante colocar sua opinião sobre o mesmo, abrindo, assim, caminho para o diálogo. Outra su-